

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA)

DISCIPLINA: NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL
EMENTA
Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neurodesenvolvimento 2. Transtornos do neurodesenvolvimento 3. Transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem 4. Prevenção e cuidado 5. O papel da escola e da família.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AMARO, D. G. Desenvolvimento, aprendizagem e avaliação na perspectiva de diversidade. In: GALERY, A. (org.). A escola para todos e para cada um, pg. 73-84. São Paulo: Summus Editorial, 2017. • APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. • NAUMOVA, A. K.; TAKETO-HOSOTANI, T. Epigenetics In Human Reproduction and Development. Singapura: World Scientific Publishing Company, 2016. • NICHOLLS, C. J. Neurodevelopmental Disorders in Children and Adolescents: A Guide to Evaluation and Treatment. Abingdon: Routledge, 2018. • OLIVEIRA, M. A. D. Neuropsicologia básica. Canoas: Ulbra, 2005. • PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013. • PURVES, D. et al. (ed.). Neuroscience. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018. • SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020. • SNOWLING, M. J. et al. Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL E OS DIFERENTES TIPOS DE NECESSIDADES
EMENTA
Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão.

BIBLIOGRAFIA

- ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018.
- BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009.
- CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010.
- HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014.
- IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008.
- LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo: Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016.
- SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA:

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

EMENTA

A Educação Especial no Brasil e o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Aspectos legais. Formação do professor para o AEE. Instrumentos de trabalho, recursos e materiais pedagógicos. Implicações do AEE na adaptação e flexibilização curricular. Plano de Atendimento Educacional Especializado e adaptações curriculares. Modelo de Plano de Ação Pedagógico (PAP) e do Plano de Ação Individual para o AEE. Articulação entre o professor do AEE, o professor da sala regular, família e especialistas. Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncionais: aspectos legais e pedagógicos. Políticas públicas de inclusão e aspectos legais relativos ao AEE nas salas de recursos multifuncionais. Implantação, organização da sala e público-alvo. Programa de Salas de Recursos Multifuncionais. Tecnologias assistivas nas salas de recursos multifuncionais. Produção, adaptação e utilização de materiais didáticos para AEE. Sugestões de atividades para alguns tipos de necessidades educacionais especiais e elaboração de planos de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O atendimento educacional especializado: aspectos legais 2. Salas de recursos multifuncionais 3. AEE na prática: adaptação e flexibilização curricular 4. Recursos e materiais pedagógicos para o AEE 5. AEE e inclusão escolar.

BIBLIOGRAFIA

- BORGES, C. S. Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva. Curitiba: Appris, 2020.
- CAÇÃO, M. I.; CARVALHO, S. H. E. (Org.). Políticas e práticas pedagógicas em atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2012.

- CHIRARDIA, A. P. X. Um olhar sobre a relação escola, família e atendimento educacional especializado. Curitiba: Appris, 2020.
- GARCIA, J. C. D.; GALVÃO FILHO, T. A. Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva. São Paulo: ITS BRASIL/MCTI-SECIS, 2012.
- JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M. (Org.). Prática pedagógica na Educação Especial: Multiplicidade do Atendimento Educacional Especializado. 1. ed. Araraquara: Junqueira&Marin, 2013.
- PLETSCH, M. D.; DAMASCENO, A. (Org.). Educação especial e inclusão escolar: Reflexões sobre o fazer pedagógico. Rio de Janeiro: Edur/Seropédica, 2011.
- POKER, R. B. et al. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. São Paulo: Cultura Acadêmica/Oficina Universitária, 2013.
- POKER, R. B.; NAVEGA, M. T.; PETITTO, S. (Org.). Acessibilidade na escola inclusiva: tecnologias, recursos e o Atendimento Educacional Especializado. Marília: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2012.
- SANTOS, L. J. B. S. Formação continuada do professor do atendimento educacional especializado: (re) significação no trabalho com o aluno com deficiência intelectual. Curitiba: Bagai, 2021.
- SILUK, C. P. (Org.). Atendimento educacional especializado: contribuições para a prática pedagógica. 1. ed. Santa Maria: UFSM, CE, Laboratório de Pesquisa e Documentação, 2014.
- TOMÉ, L. P. O. As salas de recursos multifuncionais e o Atendimento Educacional Especializado: O olhar das famílias dos alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades. São Paulo: Dialética, 2022.

DISCIPLINA: MÉTODOS DE INTERVENÇÃO: ABA, PECS, TEACCH
EMENTA Histórico e evolução do autismo. Definição de Transtorno do Espectro Autista -TEA. Principais características. Instrumentos de rastreio. Intervenção precoce. Definição e características da ABA, PECS, TEACCH. Avaliações comportamentais mais utilizadas: PORTAGE, PEP-R, PROTEA, VBMAPP. Avaliação funcional do comportamento. Atendimento Educacional Especializado e atuação no Transtorno do Espectro Autista. Tendências atuais para favorecer a inclusão escolar. Ensino colaborativo. Desenho universal da aprendizagem (DUA). Desenvolvimento do PEI para o estudante com TEA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Aspectos gerais do Transtorno do Espectro Autista 2. Abordagens interventivas no TEA 3. Análise do comportamento aplicada ao TEA 4. Atendimento Educacional Especializado (AEE) 5. Inclusão escolar do aluno com TEA.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014. • BORBA, M. M. C.; BARROS, R. S. Ele é autista: como posso ajudar na intervenção. Um guia para profissionais e pais com crianças sob intervenção analítico-comportamental ao autismo. Cartilha da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC), 2018. • BRITES, L., BRITES, C. Mentas únicas. São Paulo: Gente, 2019. • BRITO, A.; SALES N. B. TEA e inclusão escolar: um sonho mais que possível. São Paulo: Edição do autor, 2014. • BRITO, A. Avaliação de componentes de risco para o Transtorno do Espectro do Autismo em participantes do Projeto a Fada do Dente. Tese (Doutorado em Ciências) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

- COSTA, D. S. Plano Educacional Individualizado: implicações no trabalho colaborativo para inclusão de alunos com autismo. 2016. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.
- GAIATO, M. TEIXEIRA, G. O reizinho autista: Guia para lidar com comportamentos difíceis. São Paulo: nVersos, 2018.
- GOMES, C. G. S.; SILVEIRA, A. D. Ensinando habilidades básicas para pessoas com autismo. Curitiba: Apris, 2016.
- KHOURY, L. P.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; CARREIRO, L. R. R.; SCWARTZMAN, J. S.; RIBEIRO, A. F.; CANTIERI, C. N. Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: guia de orientação a professores. São Paulo: Memnon, 2014.
- MARTIN, G.; PEAR, J. Modificação de comportamento. O que é e como fazer. São Paulo: Roca, 2015.
- MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: Edufscar. 2014.
- SELLA, A.C.; RIBEIRO, D.M (org). Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista. Curitiba: Appris, 2018.
- WINDHOLZ, M. H. Passo a passo, seu caminho: guia curricular para o ensino de habilidades básicas. São Paulo: Edicon, 2016.

DISCIPLINA:
TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EMENTA
Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003. • CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013. • FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. • GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003. • HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. • KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?, Curitiba: Ithala, 2017. • MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006. • NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020. • PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

- WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

DISCIPLINA:
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO: ASPECTOS E PRÁTICAS
EMENTA
<p>Concepção de deficiência intelectual. Diferença entre deficiência intelectual, doença mental e dificuldade de aprendizagem. Classificação, níveis e causas da deficiência intelectual. Desenvolvimento do indivíduo com deficiência intelectual. Cognição e limitações cognitivas de alunos com deficiência intelectual. Regulamentação da educação para pessoas com deficiência intelectual. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado. Organização do ambiente escolar, recursos físicos e materiais especiais. O papel do professor e a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Desenvolvimento da fala e da linguagem. Opções de comunicação alternativa. Integração com a família e seu papel no processo de aprendizagem. Adaptações curriculares e de materiais didáticos. Metodologia, planejamento, estratégias e práticas pedagógicas para a superação das dificuldades de aprendizagem. Formas de avaliação. Práticas inclusivas.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Deficiência intelectual: conceitos e reflexões 2. Aspectos legais, papel da família e desenvolvimento de competências 3. Deficiência intelectual na escola inclusiva 4. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado 5. Adequações curriculares: o que são de fato?</p>
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AAIDD - American Association on Intellectual and Developmental Disabilities. Avaliação, diagnóstico e classificação. Washington: AAIDD, 2010. • BATISTA, C. A. M. Educação inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental. 2. ed. Brasília, DF: MEC, 2006. • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 26 jul. 2023. • BOER, W. A. Adequações curriculares na área da Deficiência Intelectual: análise de uma realidade. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. • BOER, W. A. Inclusão escolar: o que é e como deve acontecer, de fato - In: SOTTA, P.; VONO, R.; SOUZA, P. H. de. O socioemocional nas escolas: afeto, inclusão, limites e acolhida. São Paulo: Frôntis, 2023. • CANO, M. S.; BONALS, J. (org.). Avaliação psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2008 • CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008. • CIASCA, S. M.; CRENITTE, P. A. P.; CARVALHO, F. B. Distúrbios de aprendizagem na visão do professor. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, v. 4, n. 75, p. 229-239, 2007. • CORREIA, L. M. (ed.). Alunos com necessidades educativas especiais na classe regular. Porto: Porto, 1997. • CORREIA, L. M. Dificuldades de aprendizagem específicas: contributos para uma definição portuguesa. Porto: Porto, 2008. • DUK, C. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília, DF: MEC, 2006. • GIL, M. (org). Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?. São Paulo: Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2005.

- GOMES, A. L. L. V.; POULIN, J.-R.; FIGUEIREDO, R. V. A Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2010.
- POKER, R. B. et al. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
- VYGOTSKY, L. S. Obras escogidas V: fundamentos de defectología. Madrid, ES: Machado Grupo de Distribución, 1997.

DISCIPLINA:
TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
EMENTA
Fundamentos, história e características do Transtorno do Espectro Autista. Conceitos, diagnóstico e condições associadas ao TEA. Aspectos comportamentais, sociais e pedagógicos no TEA. Distúrbios sensoriais e sua implicação nas atividades cotidianas. Critérios de diagnóstico para o espectro autista. Funcionamento adaptativo e comportamentos disruptivos. Comportamento emocional e autismo. Linguagem e comunicação no TEA. Desenvolvimento da linguagem. Comunicação alternativa. Intervenções precoces. Avaliação e acompanhamento. Integração sensorial. Aprendizagem motora. Desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI) e inclusão de alunos com TEA. Autonomia em atividades diárias de pessoas com TEA. O papel da família. Problemas que podem surgir em crianças e adolescentes não diagnosticados em sala regular.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Entendendo o Transtorno do Espectro Autista-TEA 2. Comportamento disruptivo e funcionamento adaptativo 3. Autismo e funções executivas 4. Cognição social e linguagem 5. Inclusão e integração escolar.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • APA. American Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Men.... Acesso em: 17 maio 2021. • BORDINI, D. Avaliação do impacto de um recurso de capacitação de profissionais da atenção primária na identificação e encaminhamento de crianças e adolescentes com Transtornos do Espectro Autista – estudo piloto. Dissertação (Mestrado em Medicina). Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/48997. Acesso em: 17 maio 2021. • BRASIL. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://www.fns2.saude.gov.br/documentos/cartilha.pdf. Acesso em: 17 maio de 2021. • BRASIL. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizesatencaoreabilitacaopessoaautismo.pdf. Acesso em: 17 maio de 2021. • BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf. Acesso em: 17 maio de 2021. • LOSAPIO, M. F.; PONDE, M. P. Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce de autismo. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 30, n. 3, dez., 2008. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082008000400011&lng=pt&tln=pt. Acesso em: 17 maio 2021.

- SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Transtorno do espectro autista. Manual de orientação. Departamento de pediatria do desenvolvimento e comportamento, n. 5, 2019. Disponível em:
- [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO - Transtorno do Espectro do Autismo.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf). Acesso em: 17 maio 2021.
- SCHWARTZMAN, J. S. Condições associadas aos Transtorno do Espectro do Autismo. In: SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. E. (org.). Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2011. p. 123-43.
- SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. Transtornos do Espectro do Autismo - TEA. São Paulo: Memnon, 2011.
- SEABRA, G. A. et al.? Inteligência e funções executivas: avanços e desafios para a avaliação neuropsicológica. São Paulo: Memnon, 2014.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

EMENTA

Noções sobre Psicologia. Psicologia do Desenvolvimento. Métodos e teorias do desenvolvimento humano. Influência genética e ambiental no desenvolvimento humano. Desenvolvimento pré-natal e nascimento. Desenvolvimento biológico, cognitivo, psicológico e social em todas as fases do desenvolvimento (da infância à velhice).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicologia Geral 2. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e métodos 3. O desenvolvimento do pré-natal à primeira infância 4. O desenvolvimento da infância à adolescência 5. O desenvolvimento do adulto à velhice.

BIBLIOGRAFIA

- BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pearson Universidades, 2000.
- SCHAFFER, D. Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.
- JERUZALINSKY, A. Saber falar: como se adquire a língua Petrópolis: Vozes, 2008.
- LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M., DANTAS H. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.
- LOURENÇO, R. C. C., MASSI, G., PACHECO, J. E. de C. Linguagem e Velhice: Considerações acerca do papel da escrita no processo de envelhecimento. Curitiba: Juruá Editora, 2011.
- MORENO, J. E.; GRIFFA, M. Chaves Para a Psicologia do Desenvolvimento. Adolescência, Vida Adulta, Velhice - Tomo 2. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.
- OLIVEIRA, M. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4 ed. 15. reimpr. São Paulo: Scipione, 2006.
- PAPALIA, D.; FELDMAN, R. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SPITZ, R. O primeiro ano de vida. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WINNICOTT, D. O brincar e a realidade. São Paulo: UBU Editora, 2019.
- WINNICOTT, D. O Ambiente e os Processos de Maturação - Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA:

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

EMENTA
Fundamentos da educação especial. Necessidades especiais e inclusão. Políticas públicas da educação especial. Atendimento educacional a alunos com necessidades especiais. Organização e funcionamento da educação especial. Formação do professor para a educação inclusiva. O paradigma contemporâneo da educação inclusiva e suas principais características. Aspectos linguísticos e eliminação de barreiras. Adaptações curriculares. Empregabilidade e metodologias alternativas que atendem ao princípio da diversidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Políticas educacionais inclusivas no Brasil 2. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais 3. Aspectos históricos e legais da educação especial 4. Educação especial e educação inclusiva 5. A formação do professor da educação especial.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BARBOSA, A. S.; SILVA, H. M. G.; GRACIOLI, M. M.; MARTINO, V. F. Políticas públicas e desenvolvimento social: horizontes e experiências. Curitiba: CRV, 2015. • BRASIL. Ministério da Educação. A consolidação da inclusão escolar no Brasil: 2003 a 2016. Brasília, DF: MEC, 2016. • BUENO, J. G. S., BRAGHINI, K. M. Z., MUNAKATA, K., & MELETTI, S. M. F. A produção do conhecimento no campo da educação especial. [s.l.]: Junqueira&Marin Editores, 2018. • GLAT, R.; PLETSCH, M. D. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. • GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Org.). Políticas e práticas de educação inclusiva. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. • LANNA JÚNIOR, C. M. História do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos; Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. • MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2017. • PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010. • SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências. Feira de Santana: Ed. UEFS, 2016

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NO AUTISMO
EMENTA
Aquisição e desenvolvimento da fala, da linguagem e da comunicação nos diferentes níveis do TEA; sinais preditivos, principais sintomas e diagnóstico diferencial; desenvolvimento típico da linguagem: conhecendo os processos típicos para reconhecer os desvios e transtornos; alterações motoras no TEA; reconhecimento das dificuldades de linguagem e de comunicação e avaliação dos potenciais da criança com TEA na sala de aula; como intervir e estimular habilidades linguísticas na sala de aula; Comunicação Alternativa e Aumentativa: noções e conceitos básicos; formas de intervenção para estimulação da pré-linguagem e das habilidades de linguagem oral e escrita no TEA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Desenvolvimento típico da linguagem 2. Comunicação no transtorno do espectro do autismo 3. Linguagem no Transtorno do Espectro do Autismo 4. Transtorno do espectro do autismo na sala de aula 5. Reconhecendo dificuldades e potencialidades.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AMATO et al. (org.). Distúrbios do desenvolvimento: estudos interdisciplinares. São Paulo: Memnon, 2018. • BRUNONI, D. et al. Transtorno do Espectro do Autismo: estudos interdisciplinares do Laboratório TEA-MACK. São Paulo: Editora Memnon, 2021.

- CAETANO et al. (org.). Autismo, linguagem e cognição. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.
- CAMARGOS JR., W. et al. Intervenção precoce no Autismo - guia multidisciplinar de zero a 4 anos. Belo Horizonte: Artesã, 2017.
- DUARTE, C. P.; VELLOSO, R. L. (org.). A importância do atendimento multidisciplinar nos Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2019.
- SANDERBERG E. H.; SPRITZ B. L. Breve guia para tratamento do autismo. São Paulo: MBooks, 2017.
- SCHWARTZMAN J. S.; ARAÚJO C. A. (org.). Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2011.
- SERRA, D. Alfabetização de alunos com TEA. volume 1. Rio de Janeiro: E-Nupes, 2019.
- SERRA, T. (org.). Autismo: um olhar a 360°. São Paulo: Literare Books, 2020.
- TAMANAHA A. C.; PERISSINOTO J. (org.). Transtornos do Espectro do Autismo: implementando estratégias para a comunicação. Ribeirão Preto: Booktoy, 2019

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM NEUROPSICOPEDAGOGIA
EMENTA
O embasamento neuropsicopedagógico e a interação do psicopedagogo com os demais profissionais: psicólogo, neurologista, fonoaudiólogo, psiquiatra, médicos e especializações da medicina. Encaminhamentos a diferentes profissionais e práticas pós-laudos. As contribuições das áreas da medicina, neuropsicologia, psicologia e pedagogia para a identificação (diagnóstico), definição e compreensão dessas alterações (deficiências e distúrbios). Suas implicações no contexto social e o papel das Instituições educacionais e da família frente a essa realidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neuropsicopedagogia em síntese 2. Neuropsicopedagogia: a interação de uma equipe multidisciplinar 3. Neurociência, psicologia e pedagogia: a parceria que deu certo 4. Um olhar diferente para as crianças diferentes 5. Crianças que necessitam de atenção diferenciada 6. Transtornos de aprendizagem 7. O papel da escola no processo de inclusão 8. O tratamento multidisciplinar.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • METRING, Roberto; SAMPAIO, Simaia. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak, 2016. • RUSSO, Rita Margarida Toler. Neuropsicopedagogia Clínica: Introdução, Conceitos, Teoria e Prática. Curitiba: Juruá, 2015. • ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. Transtornos de aprendizagem. Abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DISCIPLINA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA NEUROPSICOPEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO
EMENTA
A importância do conhecimento neuropsicopedagógico na educação infantil. O conhecimento neuropsicopedagógico nas dificuldades e transtornos da aprendizagem. Bases neuropsicológicas da aprendizagem e a neurociência. Neuroplasticidade e a relação com a aprendizagem. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica. Desafios do neuropsicopedagogo clínico e institucional: diferentes atuações. Fatores neurobiológicos e neurofisiológicos que interferem na aprendizagem. Características neuropsicológicas do TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Bases teóricas da neuropsicopedagogia 2. Bases neuropsicológicas da aprendizagem 3. Neuropsicopedagogia e problemas de aprendizagem 4. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica 5. Desafios da neuropsicopedagogia.

BIBLIOGRAFIA

- BOSSA, Nadia A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- COSENZA, Ramon e GUERRA, Leonor. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FERNANDES, Sueli. Fundamentos para Educação Especial. 2. ed. revista e atual. Curitiba: InterSaberes, 2011.
- FONSECA, Vitor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- RODRIGUES, Salete Anderle. Neurociência Neuroeducação Neuropsicopedagogia. Clube de Autores, 2017.
- METRING, Roberte; SAMPAIO, Simaia (orgs.). Neuropsicopedagogia e aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.
- ORRÚ, Silvia Ester. Aprendizagem com autismo: Aprendizagem por eixos de interesse em espaços não excludentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- RUSSO, Rita Margarida Toler. Neuropsicopedagogia Clínica: introdução, conceitos, teoria e prática / Rita Margarida Toler Russo. Curitiba: Juruá, 2015.
- SALLES, Jerusa Fumagalli de; HAASE, Vitor Geraldi; MLLOY-DINIZ, Leandro F. (Orgs.). Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA. Resolução SBNPP n. 05 de 12 de abril de 2021. Dispõe sobre o Código de Ética Técnico Profissional da Neuropsicopedagogia.
- SOUSA, Eziélma Alves dos Santos. Desvendando a neuropsicopedagogia. Amazon, 2021. [e-book].

